

RELATÓRIO



**DE CONJUNTURA
ECONÓMICA**

OUTUBRO 2022



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | OUTUBRO 2022
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

Em Setembro de 2022, a taxa de inflação homóloga desacelerou, fixando-se nos 7,5%¹ face aos 7,6% observados em Agosto, permanecendo ainda acima do limite de 6% definido como objectivo pelo Banco Central sul-africano (SARB). A divisão que mais contribuiu para esta performance foi a de Transportes (17,9% vs 21,2% em Agosto), reflectindo a queda no preço dos combustíveis.

Neste contexto, as perspectivas apontam para a manutenção da política monetária restritiva por parte do SARB nas próximas reuniões (após a última revisão em alta da *repo-rate* em 75pb para 6,25%, em Setembro)², na sequência das declarações do Governador, Lesetja Kganyago, que sinalizou ainda existir espaço para o agravamento da taxa de juro em referência, citando a necessidade de se ancorar as expectativas de inflação em torno de 4,5%.

O índice de confiança empresarial da África do Sul caiu para 39 pontos no terceiro trimestre de 2022 (face aos 42 pontos registados no período anterior), sendo este o nível mínimo desde o primeiro trimestre de 2021. O sector de Construção teve o pior desempenho devido, essencialmente, aos frequentes cortes de energia.

¹Em Outubro, a inflação homóloga da África do Sul acelerou 10pb para 7,6%, acima das expectativas do mercado (7,4%).

²Na sua reunião de política monetária de Novembro, o SARB reviu em alta a *repo rate* em 75pb para 7% (em linha com as previsões do mercado).

³Em Outubro, a inflação homóloga da China desacelerou 70pb para 2,1%. Este desempenho deveu-se, fundamentalmente, ao abrandamento dos preços nas divisões de Produtos alimentares e não alimentares.

Refira-se que, em Setembro, a Eskom anunciou a retoma dos cortes contínuos de distribuição de energia elétrica no país, com impacto negativo sobre a produção local e, conseqüentemente, na economia. Segundo a agência oficial de estatística sul-africana, a Stats SA, os cortes de energia da Eskom, conhecidos localmente por *loadshedding*, contribuíram para a contracção da economia em 0,7% no segundo trimestre.

CHINA

A inflação homóloga da China fixou-se nos 2,8%³ (o nível máximo observado desde Abril de 2020) em Setembro de 2022, face a 2,5% registado no mês anterior, próximo da meta anual de 3% estabelecida pelo Banco Popular da China (PBoC). A divisão que mais contribuiu para esta performance foi a de Alimentação (8,8% vs 6,1% em Agosto), reflectindo a aceleração do preço da carne suína no mercado, apesar dos esforços das autoridades para aumentar a oferta local.

Não obstante a evolução da inflação, o PBoC manteve a sua taxa de juro directora nos 3,65% (pelo segundo mês consecutivo) na sua reunião de política monetária de Outubro, visando impulsionar a actividade económica. Esta medida foi tomada num contexto caracterizado pela acelerada depreciação do Yuan face ao Dólar, pela actual tendência de aumento das taxas de juro por parte da autoridade monetária dos EUA e pelas medidas restritivas para conter a COVID-19.

ZONA EURO

A inflação anual na Zona Euro acelerou para o nível histórico de 10,6% em Outubro de 2022 (acima da previsão do mercado de 10,2%), face aos 9,9% registados em Setembro. Os sectores com maior impacto para este desempenho foram os de Energia (41,9% vs 40,7%) e de Alimentação, álcool e tabaco (13,1% vs 11,8%).

Em face do contexto de aceleração do nível geral de preços, o Banco Central Europeu (BCE) mantém o aprofundamento da política monetária restritiva, tendo revisto em alta a sua taxa de juro de referência em 75pb, para 2% (nível mais alto desde o início de 2009), na reunião realizada em Outubro. Esta medida visa o controle da inflação, num contexto de recessão iminente, pelo que a autoridade monetária sinalizou futuros aumentos da taxa, mediante a evolução da inflação e do desempenho da economia.

Importa referir que o indicador de sentimento económico⁴ na Zona do Euro manteve a tendência decrescente pelo oitavo mês consecutivo, tendo-se fixado nos 92,5 pontos em Outubro de 2022 (face aos 93,6 pontos do mês anterior), sendo o nível mais baixo desde Novembro de 2020. Este desempenho deveu-se às fracas perspectivas de crescimento económico, penalizadas pela inflação acelerada e aumento dos custos de empréstimos, assim como pelo agravamento da crise energética.

⁴Excerto do artigo *Euro Area Economic Sentiment Indicator* da *Trading Economics*.

⁵Em Outubro de 2022, a inflação homóloga fixou-se em 7,7%, a taxa mínima registada desde Janeiro do corrente ano.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A inflação homóloga dos EUA desacelerou, pelo terceiro mês consecutivo, para 8,2%⁵ em Setembro de 2022 (a menor em sete meses), face aos 8,3% de Agosto, mas acima das previsões do mercado de 8,1%. Não obstante, a inflação subjacente, que exclui os preços dos Alimentos e Energia, acelerou para 6,6% (a maior desde Agosto de 1982), e acima das expectativas do mercado de 6,5%, o que indica que as pressões inflacionárias continuam elevadas.

Neste contexto, a Reserva Federal (*Fed*) reviu em alta, pela quarta vez consecutiva, a taxa de juro de referência em 75pb, para o intervalo entre os 3,75% e 4,00%, na sua última reunião realizada em Novembro, o que elevou o custo dos empréstimos a um novo recorde desde 2008.

O Presidente da *Fed*, Jerome Powell, sinalizou um menor aumento da taxa de juro de referência na próxima reunião de política monetária (a ser realizada em Dezembro), porém indicou que o nível final das Fed Funds poderá ser superior ao anteriormente esperado.

Importa referir que, não obstante o incremento da taxa de desemprego em 2pb para 3,7%, em Outubro de 2022, a economia dos EUA cresceu 2,6% no terceiro trimestre (acima da expectativa de 2,4%), em termos homólogos, assinalando a resiliência da maior economia do mundo face ao abrandamento da economia global.

MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL

No período compreendido entre 1 e 31 de Outubro de 2022, o Dólar manteve a tendência de apreciação face ao Rand e Yuan, reflectindo as incertezas em torno do desempenho económico destas economias, uma vez que crescem os receios de que a economia sul-africana será penalizada pela crise energética, enquanto a economia chinesa continua sendo negativamente afectada pela política de COVID zero.

Face ao Euro, o Dólar depreciou no mesmo período, em resultado das expectativas de continuidade de revisão em alta da taxa de juro do BCE.

Canais Digitais

BANCO EM QUALQUER LUGAR



Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22
EUR/USD	1,1598	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706	1,0233	1,0038	0,9821	0,9932
USD/ZAR	15,1368	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335	16,4098	16,8939	17,8897	18,3625
USD/CNY	6,4722	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766	6,7309	6,8989	7,0967	7,3242

Fonte: Reuters

Economia Nacional

Actividade Económica

Risco de Crédito de Moçambique

Ao longo do corrente ano, Moçambique tem registado, gradualmente, uma recuperação económica impelida pelo levantamento das restrições para conter a COVID-19 e por uma bem-sucedida campanha de vacinação contra a pandemia.

Segundo o Banco Mundial⁶, espera-se que o crescimento acelere a médio prazo, para uma média de 5,7% entre 2022 e 2024, reflectindo essencialmente o início da produção de Gás Natural Liquefeito (GNL) no projecto *offshore* em curso, Coral, e a retoma esperada do investimento no maior projecto de GNL (liderado pela TotalEnergies).

A mesma instituição indica que a consolidação fiscal poderá ser alcançada a médio prazo, tendo as autoridades já iniciado com a implementação de importantes medidas para a melhoria da eficiência da despesa. Ademais, a retoma do apoio ao orçamento do Estado pelo Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial (após seis anos de suspensão), tem contribuído favoravelmente para o aumento da credibilidade do país.

Neste quadro, as três principais agências de notação financeira a nível mundial sinalizaram perspectivas positivas para a evolução do *rating* de crédito do país, conforme abaixo apresentado:

1) Moody's Investors Service (Moody's)

Em Março do corrente ano, a agência de notação financeira Moody's melhorou a perspectiva de evolução da economia de Moçambique, de "Estável" para "Positiva", mantendo o *rating* em Caa2.

Segundo os analistas da Moody's, a produção de gás natural no norte do país será fundamental para a evolução de Moçambique. Adicionalmente, esta entidade indica que Moçambique tem conseguido, nos últimos anos, preservar a estabilidade macroeconómica apesar dos múltiplos choques (como os dois ciclones em 2019), a pandemia de COVID-19 e a instabilidade no norte do país, e conseguiu também introduzir melhorias orçamentais e de eficiência da política monetária.

⁶Disponível no artigo Actualidade Económica de Moçambique (Junho de 2022) do Banco Mundial.

2) Fitch Ratings

Em Agosto de 2022, a agência de notação financeira Fitch reviu em alta o rating de Moçambique de CCC para CCC+, aliviando a perspectiva de risco na concessão de crédito ao País, de acordo com uma nota daquela instituição. Esta revisão surge na expectativa de que o programa do FMI contribuirá para uma consolidação fiscal gradual e para um fortalecimento da capacidade institucional.

3) Standard & Poor's (S&P)

No mês de Outubro de 2022, a agência de notação financeira Standard & Poor's (S&P) decidiu manter o *rating* de Moçambique em CCC+/C de longo e curto prazos, respectivamente, em moeda estrangeira, com perspectiva estável. Esta decisão reflecte o equilíbrio entre os riscos associados aos défices externos e orçamentais de Moçambique e à perspectiva de melhoria do crescimento económico, sustentado pelos investimentos no sector extractivo.

Classificação actual do risco de crédito de Moçambique

Agência	Rating	Perspectiva	Data da última revisão
Moody's	Caa2	Positivo	11 de Março de 2022
Fitch	CCC+	N/A	26 de Agosto de 2022
S&P	CCC+	Estável	21 de Outubro de 2022

100 Melhores Empresas de Moçambique

ESTAR ENTRE OS MELHORES

Para estar entre as **100 maiores empresas de Moçambique** é preciso ter orgulho no que é nosso.

É poder contar com apoio de um parceiro financeiro de confiança, que oferece produtos e serviços de excelência, associado a soluções inovadoras que ajudem no crescimento e que criem novas oportunidades para o desenvolvimento do teu negócio.

O melhor vem daqui.

MERCADO CAMBIAL NACIONAL

No período entre 1 e 31 de Outubro, o Dólar manteve-se estável nos USD/MZN 63,87, reflectindo o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado nacional.

Refira-se que o Euro apreciou 1,59% face ao Metical, tendo o Rand depreciado 2,25%, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22
USD/MZN	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84	63,86	63,87	63,87	63,87	63,87
ZAR/MZN	4,19	3,98	4,02	4,10	4,14	4,38	4,00	4,08	3,89	3,86	3,75	3,56	3,48
EUR/MZN	74,20	72,46	72,32	71,20	71,48	70,87	66,93	68,24	66,46	64,98	63,94	62,31	63,30

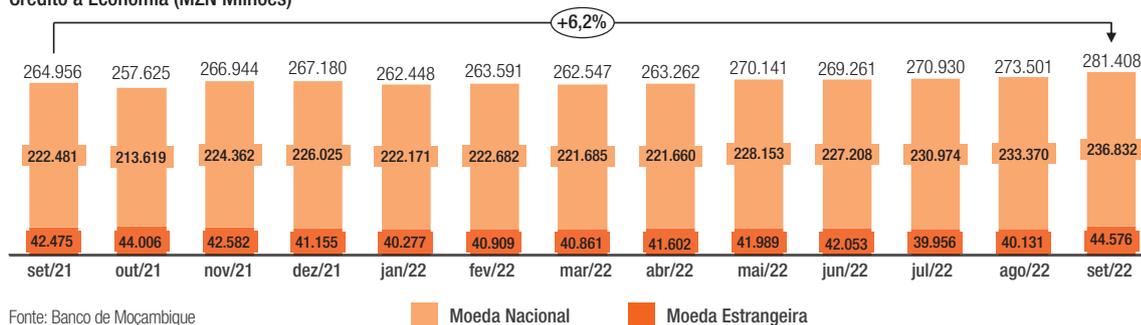
Fonte: Banco de Moçambique

CRÉDITO À ECONOMIA

De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Moçambique (BM), o volume de crédito concedido à Economia atingiu, em Setembro de 2022, um saldo de MZN 281.408 milhões

face aos MZN 273.501 milhões observados no mês precedente (acréscimo de 2,89%), decorrente, maioritariamente, do aumento da exposição em moeda estrangeira.

Crédito à Economia (MZN Milhões)



Em termos homólogos, o crédito à Economia registou uma variação favorável de 6,2%, decorrente da melhoria da actividade económica, em virtude do relaxamento das medidas de restrição contra a COVID-19, a nível global e

nacional e a consequente reabertura de diversos sectores da economia, não obstante a instabilidade internacional derivada dos impactos do conflito geopolítico na Europa.

No entanto, é expectável que a curto prazo o volume de crédito à Economia venha a minorar, decorrente dos recentes aumentos da taxa de juro de política monetária em 200pb, que

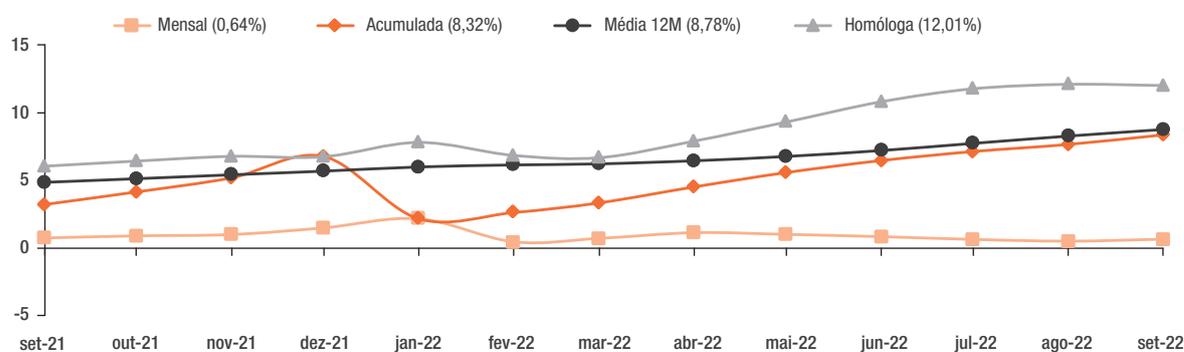
culminou com o agravamento da *Prime Lending Rate* do Sistema em 190pb para 22,50%, com efeitos a partir de 1 de Novembro.

INFLAÇÃO

No mês de Setembro, Moçambique registou uma inflação homóloga de 12,01%⁷, representando um abrandamento de cerca 9pb face ao mês anterior. Este desempenho reflecte, em grande medida, a desaceleração observada nos preços dos serviços de Restauração e Hotelaria, bem como de Vestuário e calçado.

Em termos mensais, a inflação acelerou 15pb face ao mês precedente, tendo-se fixado na ordem de 0,64%. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 8,78% e a inflação acumulada fixou-se nos 8,32%, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22	Jul-22	Ago-22	Set-22
Mensal	0,73%	0,89%	0,99%	1,49%	2,18%	0,44%	0,70%	1,13%	1,00%	0,83%	0,62%	0,49%	0,64%
Acumulada	3,22%	4,14%	5,17%	6,74%	2,18%	2,63%	3,34%	4,51%	5,56%	6,44%	7,10%	7,62%	8,32%
Média 12M	4,86%	5,13%	5,42%	5,69%	6,00%	6,15%	6,23%	6,46%	6,78%	7,22%	7,75%	8,29%	8,78%
Homóloga	6,04%	6,42%	6,77%	6,74%	7,80%	6,84%	6,67%	7,90%	9,31%	10,81%	11,77%	12,10%	12,01%

Fonte: INE

⁷No mês de Outubro, o INE expandiu a incidência geográfica, passando a integrar 8 cidades e 9 centros de recolha de preços no cálculo do Índice de Preços ao Consumidor, tendo a inflação homóloga inerente se fixado nos 11,83%.

Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis. Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia. É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias